

## Trabalhadores protestam hoje na Câmara

30-Abr-2008

### TERCEIRA SEMANA DE GREVES NA MOVEAVEIRO

Os trabalhadores da MoveAveiro estão hoje concentrados frente às instalações da Câmara Municipal de Aveiro no Cais da Fonte Nova, em sinal de protesto por mais uma vez terem recebido o seu salário com atraso e para exigirem a intervenção do presidente da autarquia no processo negocial do Acordo de Empresa que a Administração continua a bloquear.

O STAL considera inadmissível que mais uma vez a Administração da empresa tenha atrasado o pagamento dos salários (só ontem começou a ser pago o salário de Abril e uma parte substancial dos trabalhadores ainda não o receberam), quando na Câmara Municipal e nos Serviços Municipalizados estes foram processados há mais de uma semana, situação que para além de ser injusta e discriminatória causa graves transtornos aos trabalhadores, nomeadamente no pagamento de prestações fixas como empréstimos bancários para crédito à habitação.

Para o Sindicato torna-se cada vez mais incompreensível que o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Élio Maia, principal responsável político pela autarquia e, consequentemente, por aquela empresa de capitais exclusivamente municipais, mantenha uma atitude de complacência para com a total falta de respeito pelos direitos dos trabalhadores e irresponsabilidade do Conselho de Administração da Moveaveiro.

Quer o sistemático atraso no pagamento dos salários aos seus trabalhadores quer o bloqueio inadmissível às negociações do Acordo de Empresa são motivo para o crescimento da conflitualidade laboral na MoveAveiro, patente em mais de quatro meses de greves sucessivas, que o STAL considera serem exclusivamente da responsabilidade dos vereadores do município que compõem o Conselho de Administração, que Élio Maia parece desejar sancionar.

Os trabalhadores, que hoje cumprem mais um dia de greve à primeira hora e meia de cada jornada de trabalho, concentrar-se-ão durante todo o dia no Cais da Fonte Nova e equacionam a realização de vigílias permanentes até ao final deste período de greves, marcado até 16 de Maio.